



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



DEPARTAMENTO DE LIBRAS
LETRAS LIBRAS EAD

PLANO DE ENSINO – 2020.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB 9011 (**ON-LINE, SEM ENCONTROS PRESENCIAIS**)

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: Fundamentos dos Estudos da Tradução e da Interpretação (1ª FASE)

HORAS/AULA SEMANAL: 4 horas/aula

TOTAL DE HORAS/AULA: 72 horas/aula

PROFESSOR: Carlos Henrique Rodrigues (carlos.rodrigues@ufsc.br)

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: não possui

MOODLE:

<https://ead2.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=4168>

SALA DE WEB CONFERÊNCIA:

<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/fundamentos-dos-estudos-da-traducao-e-da-interpretacao-lsb-9011>

EMENTA DA DISCIPLINA:

História da tradução e da interpretação. Diferença entre a tradução e a interpretação. Definições de tradução e interpretação e os respectivos reflexos na prática profissional. Conceitos e problemas teóricos e práticos da Tradução e Interpretação. Formação de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais.

OBJETIVOS:

GERAL

Conhecer a história da tradução e da interpretação enquanto prática, profissão e campo de estudos e pesquisas, assim como a especialização dos conceitos de tradução e interpretação no âmbito dos campos disciplinares dos Estudos da Tradução e dos Estudos da Interpretação.

ESPECÍFICOS:

- conhecer a história dos intérpretes e dos tradutores e sua profissionalização;
- estudar os conceitos de tradução e de interpretação enquanto atividades linguísticas, comunicativas, cognitivas e sociais;



- explorar conceitos e problemas, tanto teóricos quanto práticos, relacionados à tradução e à interpretação;
- explorar a atividade tradutória/interpretativa como um processo de tomada-de-decisão, proporcionando ao tradutor e/ou ao intérprete em formação uma oportunidade de refletir sobre sua prática;
- refletir sobre os processos interpretativos e efeitos de modalidade que ocorrem na interpretação entre línguas de diferentes modalidades;
- refletir sobre as competências requeridas de tradutores e de intérpretes no par linguístico Libras-Português;
- discutir aspectos da formação de tradutores e de intérpretes em relação aos distintos contextos e encargos contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 01: História da interpretação e da tradução.

Unidade 02: A tradução e o traduzir.

Unidade 03: A interpretação e o interpretar.

Unidade 04: Profissionalização e formação de tradutores e intérpretes.

METODOLOGIA:

As aulas serão expositivas e dialogadas estimulando a reflexão. Contaremos com leitura extraclasse de textos e artigos que apoiem o contato com o conteúdo da disciplina. Teremos: atividades no ambiente virtual; discussões via fórum no *moodle*; aulas em encontros síncronos com o professor por web conferência e esclarecimento de dúvidas on-line com os tutores, bem como a realização de atividades em grupo de forma assíncrona e síncrona.

AValiação:

10% - participação no curso

20% - atividades síncronas on-line

40% - atividades assíncronas no *moodle*

30% - avaliação final.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

1. BERGMANN, J. C. F. **Teoria e Prática da Tradução**. Curitiba: Ibpex, 2008.
2. OUSTINOFF, M. **Tradução: História, teorias e métodos**. São Paulo: Parábola, 2011.
3. LEE-JAHNKE, H. et al. **Terminologia da Tradução**. Brasília: Editora UnB, 2013.



CRONOGRAMA:

Data	Tema e Atividade
Unidade 01 01/02 até 27/02	História da interpretação e da tradução Fórum 01 – Aspectos históricos e sociais da interpretação e da tradução (participação no Moodle até 27-02) On-line 01 – Identificando importantes fatos históricos relacionados à tradução e a interpretação (individual com postagem no Moodle até 27-02)
WEBCONF 27/02/2021 10h	Discussão on-line síncrona
Unidade 02 28/02 até 20/03	A tradução e o traduzir. Fórum 02 – O que é tradução? Como traduzir? (participação no Moodle até 20-03) On-line 02 – Características da tradução (postagem no Moodle até 20-03)
WEBCONF 20/03/2021 08h	Discussão on-line síncrona
Unidade 03 21/03 até 10/04	A interpretação e o interpretar. Fórum 03 – O que é interpretação? Como interpretar? (participação no Moodle até 10-04) On-line 03 – Características da interpretação (postagem no Moodle até 10-04)
WEBCONF 10/04/2021 10h	Discussão on-line síncrona
Unidade 04 11/04 até 08/05	Profissionalização e formação de tradutores e intérpretes. Fórum 04 – Profissionalização e seus desafios atuais (participação no Moodle até 08-05) On-line 04 – Aspectos centrais à formação de tradutores e de intérpretes (postagem no Moodle até 08-05)
WEBCONF 08/05/2021 08h	Discussão on-line síncrona
AVALIAÇÃO on-line	Avaliação da disciplina (postagem no Moodle 15-05)
RECUPERAÇÃO	Recuperação on-line (apenas para alunos que não alcançaram os objetivos da disciplina no dia 17-05)



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALBIR, A. H. A aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos. In: ALVES, F., MAGALHÃES, C., PAGANO, A. Competência em Tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p.19-58.

ALVES, F. A formação de tradutores a partir de uma abordagem cognitiva: reflexões de um projeto de ensino. Tradterm, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 19-40, dez. 1997. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49851>>.

ALVES, F.; MAGALHÃES, C. M., PAGANO, A. S. Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

GONÇALVES, J. L. V. R. Repensando o Desenvolvimento da Competência Tradutória e suas implicações para a Formação do Tradutor. Revista Graphos, vol. 17, nº 1, 2015. p. 114-130. Disponível em:

<<http://periodicos.ufpb.br/index.php/graphos/article/viewFile/25053/13707>>.

GONÇALVES, J. L. V. R.; MACHADO, I. T. N. Um panorama do ensino de tradução e a busca da competência do tradutor. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 1, n. 17, p. 45-69, abr. 2006. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6856/6408>>.

HURTADO ALBIR, A. (Ed.). Researching Translation Competence by PACTE Group. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2017.

HURTADO ALBIR, A. The Acquisition of Translation Competence. Competences, Tasks, and Assessment in Translator Training. Meta, 60/2, 2015. pp. 256-280.

KELLY, D. Un modelo de competencia traductora: bases para el diseño curricular, Puentes, 1, 2002. p. 9-20. Disponível em:

<<http://wpd.ugr.es/~greti/revistapuentes/pub1/02-Kelly.pdf>>.

LACERDA, C. B. F. Intérprete de Libras em atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LACERDA, C. B. F. Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais inclusivos. Cadernos de Educação (UFPel), v. 36, p. 133-153, 2010.

LIMA, N. O processo de reformulação na interpretação simultânea. Acta Científica, v. 21, n. 1, 2012. p.41-54. Disponível em

<<http://revistas.unasp.edu.br/actacientifica/article/view/374/381>>

MARTINS, V. R. de O.; NASCIMENTO, V. Da formação comunitária à formação universitária (e vice e versa): novo perfil dos tradutores e intérpretes de língua de sinais no contexto brasileiro. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 78-112, out. 2015. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/21757968.2015v35nesp2p78/30709>>



MASUTTI, M. L.; SANTOS, S. A. Intérpretes de Língua de Sinais: uma política em construção. In: Ronice Muller de Quadros. (Org.). Estudos Surdos III. 1ed. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008, v. 3, p. 148-167.

PAGURA, R. J. Formação de intérpretes: a consecutiva como base da simultânea.

Tradterm, [S.l.], v. 23, p. 109-120, oct. 2014. ISSN 2317-9511. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/85569>>

QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004

QUADROS, R. M.; SEGALA, R. R. Tradução intermodal, intersemiótica e interlinguística de textos escritos em Português para a Libras oral. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 354-386, out. 2015.

RODRIGUES, C. H. Competência em Tradução e Línguas de Sinais: a modalidade gestual-visual e suas implicações para uma possível competência tradutória intermodal. Trab. linguist. apl. [online]. 2018, vol.57, n.1, pp.287-318.

RODRIGUES, C. H. Efeitos de Modalidade no Processo de Interpretação Simultânea para a Língua de Sinais Brasileira. Revista Virtual de Estudos da Linguagem, v. 10, p. 93-124, 2012.

RODRIGUES, C. H. O corpo de disciplinas de tradução na formação de tradutores e intérpretes de língua de sinais no Brasil, 2019, Belas Infiéis, 8(1), p. 145-162.